



16º CONGRESSO BRASILEIRO DE  
Alergia e  
Imunologia  
Pediátrica  
Belém-PA

18 a 20  
DE MAIO

HANGAR - Centro de Convenções e Feiras da Amazônia  
Av. Dr. Freitas, s/n - Marco, Belém - PA, 66613-902



## Trabalhos Científicos

**Título:** Red Flags: Como Pensar Em Erros Inatos Da Imunidade Nos Pacientes Com Doenças Alérgicas?

**Autores:** Erros inatos da imunidade (EII) representam um grupo de doenças responsáveis por alterações imunológicas como, principalmente, o aumento da suscetibilidade a doenças infecciosas graves e/ou recorrentes, além de manifestações autoimunes ou inflamatórias, condições atópicas, malignidades hematopoiéticas ou de órgãos sólidos. Nos últimos anos, os avanços nos estudos na alergologia e imunologia, vem mostrando que, quadros atópicos, como dermatite atópica e alergia alimentar, podem ser a expressão de alguns EIIs com clínica semelhante. Devido a importância de estabelecer um diagnóstico diferencial, existem alguns sinais de suspeição de EII em pacientes com fenótipos alérgicos (red flags - RF) que quando presentes sugerem a necessidade de uma investigação mais detalhada. O objetivo desse estudo foi avaliar a presença de RF em pacientes com dermatite atópica grave e/ou alergia alimentar. Análise retrospectiva de pacientes atendidos em um ambulatório de um serviço terciário com diagnóstico de dermatite atópica e/ou alergia alimentar. Foram acessados 250 pacientes, entre 0 e 19 anos, com diagnóstico de dermatite atópica, alergia alimentar mediada por IgE, mista ou não mediada por IgE, e realizado análise de dados na história clínica a procura dos sinais de alarme: início precoce de doença atópica (antes dos 3 meses), eritrodermia neonatal, eosinofilia importante ( $>1500$ ), IgE elevada ( $>2000$ ), história familiar de EII, infecções de repetição (otites, sinusites, pneumonia), atraso no desenvolvimento, anormalidades esqueléticas, infecções oportunistas, baixo ganho pondero-estatural, candidíase oral, esofagite eosinofílica, diarreia e sangramentos. Pacientes sem RF foram excluídos da análise. Foram analisados 44 pacientes, com RF presentes (17.6%). Os fatores de risco mais encontrados foram: dermatite atópica na forma grave (47.73%), infecção pele e pulmonares de repetição (20.45%), a idade precoce das manifestações clínicas (13.64%). Em relação aos achados laboratoriais, o que foi mais encontrado foi aumento de IgE associado a DA (70.45 %) e eosinofilia  $>1500$  (15,9%). 25% dos pacientes com RF realizaram coleta de exames laboratoriais como hemograma e dosagem de imunoglobulinas como investigação inicial dos EII. As manifestações clínicas das atopias sobrepõem-se significativamente aos EII, dentre elas, principalmente o eczema, aumento nos níveis de IgE e eosinofilia. Apesar da dermatite atópica e alergias alimentar serem patologias prevalentes na infância, as RF devem ser sempre consideradas e reconhecidas precocemente, durante todo o acompanhamento longitudinal dos pacientes, uma vez que diagnóstico dessas condições é essencial para prevenir complicações e instituir tratamento precoce e adequado.

**Resumo:** VANESSA MORATO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), CAROLINNE PAIOLI TROLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), RAQUEL TAVARES ALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), STEPHANIE TIOSSO FONTES MONTEIRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), LETÍCIA VALQUER TREVISOL (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), LUISA FERREIRA SILVA LOPES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), CRISTINA SARTORELLI (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), LUCILA CAMARGO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), CAROLINA SANCHEZ ARANDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO), DIRCEU SOLÉ (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)